

ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTOS

Mathias Heider – DNPM/Sede, Tel.: (61) 3312-6779, E-mail: mathias.heider@dnpm.gov.br
Claudia Martinez Maia – DNPM/BA, Tel.: (71) 3444-5552, E-mail: claudia.maia@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL –2013

Em 2013, a produção mundial estimada de rochas ornamentais atingiu 123,5 Mt, com a China respondendo por cerca de 30,8%. O Brasil se posiciona em 4º no ranking mundial de produção, com 7,5%. Destaca-se o crescimento da produção da Turquia (+1278%) desde 1996 quando produzia cerca de 900.000 toneladas anuais de rochas. Neste mesmo período, o crescimento da produção brasileira foi da ordem de 400% e da China/Índia, 500%. Em 1996 a produção mundial de rochas estimada atingia 46,5 milhões de toneladas, com um crescimento da ordem de 270% neste mesmo período.

Segundo dados do Anuário Mineral Brasileiro (AMB), as reservas recuperáveis (30% das reservas medidas) são da ordem de 6 bilhões de m³ de rochas ornamentais no Brasil, não existindo estatísticas consolidadas sobre as reservas mundiais.

Tabela 1 Produção - dados mundiais 2013

Discriminação	Produção (10 ³ t)			
	2011 (e)	2012 (e)	2013 (e)	(%)
Brasil	9.000	9.300	10.500	7,5
China	33.000	36.000	38.000	30,8
Índia	13.250	14.000	17.500	14,2
Turquia	10.000	10.600	11.500	9,3
Irã	8.500	8.500	7.000	5,7
Itália	7.800	7.500	7.250	5,9
Espanha	5.750	5.500	5.250	4,3
Egito	3.500	3.500	3.000	2,4
Portugal	2.750	2.750	2.750	2,2
Outros países (e)	18.050	18.650	21.950	17,8
TOTAL	111.500	116.000	123.500	100,0

Fonte: Dados mundiais segundo estimativas da XXIV Rapporto Marmo e Pietrenel Mondo 2013 (XXIV Report Marble and Stones in the World), elaborado pelo Dr. Carlo Montani "Relatório 2013"; (1) Produção estimativa da Abirochas (Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais).

2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira estimada pela Abirochas (Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais), atingiu 10,5 Mt em 2013 (+13% em relação a 2012) e foi determinada pela combinação do crescimento do mercado interno e externo. A participação dos granitos e similares correspondeu a cerca de 49,5% da produção nacional, tendo as ardósias e quartzitos foliados produção ainda em declínio, devido a queda nas exportações. A região Sudeste foi responsável por 64,5% da produção nacional e a região Nordeste 24,7% desta produção.

As transações comerciais na cadeia produtiva de rochas ornamentais estão estimadas pela Abirochas em 5,5 bilhões de dólares, gerando cerca de 130.000 empregos diretos, em aproximadamente 10.000 empresas. A Abirochas também estima que o parque produtivo de beneficiamento tenha capacidade anual de processamento da ordem de 85 milhões de m² (serragem e polimento: processamento especial) e 50 milhões de m² para processamento simples (materiais delamináveis manualmente).

3 IMPORTAÇÃO

De acordo com o MDIC, as importações totais de rochas ornamentais atingiram US\$ 69,4 milhões em 2013 (+14,3% superiores em relação a 2012), sendo US\$ 45,3 milhões referentes a mármore beneficiado (NCM 6802.91.00/21.00). A importação de mármore bruto (NCM 2515.12.10/20) atingiu US\$ 14,6 milhões. As aquisições de rochas artificiais (NCM 6810.19.00/99.00) somaram US\$ 51,9 milhões (US\$ 17,9 milhões em 2009, US\$ 25,1 milhões em 2010, US\$ 30,2 milhões em 2011 e US\$ 47,5 milhões em 2012) e atingiram 52,2 mil toneladas. A elevação das importações de "silestones" (rochas artificiais) e seu desenvolvimento qualitativo propiciaram a conquista de novos mercados. Esses resultados positivos sinalizam a possibilidade de estudos, visando a sua produção no mercado interno brasileiro. Os principais países de origem das importações de rochas primárias são: Turquia, Espanha e Itália. A origem dos produtos manufaturados de rochas ornamentais é: Itália, Espanha e Grécia.

4 EXPORTAÇÃO

De acordo com o MDIC, o total das exportações brasileiras de rochas somou 2.725 Mt em 2013, correspondendo a US\$ 1,3 bilhão, valor este 21,8% superior a 2012, enquadrando o Brasil no 7º lugar como exportador mundial. Deste valor apurado, US\$ 770,7 milhões foram destinados para os EUA (US\$ 577,8 milhões em 2012). As exportações de rochas brutas (blocos) no caso de granitos, alcançaram US\$ 296,8 milhões (1,43 Mt) e as exportações de mármore, US\$ 3,63 milhões (11,6 mil t). As vendas de blocos para a China atingiram US\$ 184,6 milhões (cerca de US\$ 184/t). A exportação de pedra-sabão novamente apresentou crescimento em 2013, atingindo US\$ 52,3 milhões (+32,3%). As exportações de ardósia somaram 105.000 toneladas, com nova redução para US\$ 49,7 milhões (-4,57%). As vendas de quartzito foliado

ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTOS

totalizaram US\$ 13,8 milhões (-42,3%). As rochas processadas atingiram US\$ 846,8 milhões e 1.045,2 Mt, (elevação de 37,1% em valor e 25,5% em peso em relação a 2012). As exportações totais de rochas processadas especiais foram da ordem de 21 milhões de m².

O preço médio de exportação dos blocos de granito atingiu US\$ 207,00/t. A cotação média dos blocos manufaturados (chapas beneficiadas- NCM 6802.93.90) atingiu US\$ 808,50(US\$ 813,70/t em 2012). Os efeitos da crise do mercado europeu e a maior concorrência com outros produtores contribuíram para a redução das exportações de ardósia e quartzitos foliados. A China está produzindo e vendendo suas cerâmicas e rochas artificiais, cujos valores e similaridades competem com as rochas ornamentais de menor valor e com rochas ornamentais da linha exótica. Uma das barreiras para a exportação de rochas ornamentais para a Europa é a elevação das exigências de normas técnicas na comunidade europeia no caso das ardósias. Os principais destinos para as rochas ornamentais do Brasil foram EUA, China, Itália e Canadá. Cerca de 400 empresas realizaram exportações para 100 países.

5 CONSUMO INTERNO

No Brasil, o consumo aparente de rochas foi estimado em 7,88 Mt em 2013, novamente impulsionado pela manutenção do crescimento da construção civil, maior disponibilidade de crédito e obras de infraestrutura, relacionadas aos grandes eventos esportivos. Com base nas estimativas da Abirochas, o consumo interno de chapas serradas atingiu o equivalente a 78,0 milhões de m² em 2013 (35,1 milhões de m² para granitos, 16,5 milhões de m² para mármore e travertinos, 3,8 milhões de m² para ardósias e 7,8 milhões de m² de quartzitos foliados e maciços). Para mármore importados, estima-se 1,6 milhão de m² e para materiais aglomerados (silestones), cerca de 0,8 milhão de m².

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011	2012	2013 ^(p)
Produção ⁽¹⁾	Produção total de Rochas	(t)	9.000.000	9.300.000	10.500.000
Importação	Mármore em bruto ⁽²⁾	(t)	23.985,74	23.763,02	25.692,19
		(10 ³ US\$ FOB)	13.088,02	12.762,38	14.588,78
	“Granitos” em bruto ⁽³⁾	(t)	1.310,76	2.620,49	2.620,49
		(10 ³ US\$ FOB)	707,42	1.568,66	1.913,48
Exportação	Rochas processadas ⁽⁴⁾	(t)	80.481,14	72.600,19	81.048,62
		(10 ³ US\$ FOB)	54.097,18	46.583,24	53.140,71
	Mármore em bruto ⁽²⁾	(t)	6.309,61	9.729,64	11.573,74
		(10 ³ US\$ FOB)	2.583,18	3.587,92	3.628,50
Consumo Aparente ⁽⁵⁾	“Granitos” em bruto ⁽³⁾	(t)	1.191.303,13	1.157.408	1.434.246
		(10 ³ US\$ FOB)	251.447,52	242.484	296.638
	Rochas processadas ⁽⁴⁾	(t)	991.316	1.070.012	1.279.808
		(10 ³ US\$ FOB)	745.618,40	814.344,26	1.001.638,13
Preço Médio	Rochas ornam. e de revestimento	(t)	6.916.626	7.161.834	7.883.584
	Mármore em bruto - importação	(US\$ FOB / t)	545,70	537,10	567,80
	“Granitos” em bruto - importação	(US\$ FOB / t)	539,70	598,60	774,00
	Rochas processadas - importação	(US\$ FOB / t)	672,20	641,60	655,70
	Mármore em bruto - exportação	(US\$ FOB / t)	409,40	368,80	313,50
	“Granitos” em bruto - exportação	(US\$ FOB / t)	211,10	209,50	207,00
	Rochas processadas - exportação	(US\$ FOB / t)	752,10	761,10	782,60

Fonte: SECEX/MDIC; DIPLAM/DNPM.

(1) Produção (não oficial) estimada pela Abirochas (dados preliminares); (2) em mármore bruto incluem-se as NCMs 25151100, 25151210, 25151220 e 25152000; (3) em granitos bruto incluem-se as NCMs 25062000, 25161100, 25161200, 25162000, 25169000; (4) nas rochas processadas, incluem-se as NCMs 25140000, 68030000, 68010000, 25261000, 68022900, 68022300, 68029390, 68021000, 68029100, 68029200, 68029990; (5) estimado pelo cálculo [(produção + importação) – exportação]; (r) revisado; (p) preliminar.

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em 2013, foram liberadas 14 concessões de lavra para rochas ornamentais (11 para granitos e afins, 2 para mármore, 1 para quartzito foliado), destacam-se os estados do Ceará e Goiás. Ressalta-se a modernização do parque produtor e de beneficiamento de rochas no Brasil, com a automatização dos processos de extração, a disseminação da utilização do fio diamantado e o crescente uso de teares multi-fio diamantados no beneficiamento, resultando maior produtividade e menor geração de resíduos.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

Segundo dados do Centrrochas, o Espírito Santo foi responsável pela exportação de cerca de US\$ 1,015 bilhão do setor, sendo que deste valor, US\$856,5 milhões são referentes a rochas processadas (84,4%), o que representa um valor de US\$ 922,1 milhões (70,8%) das exportações de rochas ornamentais do país. O resultado alcançado é atribuído à recuperação da economia dos EUA, ao aumento da competitividade a partir da aquisição de equipamentos de alta tecnologia, o que reduz o custo final de produção.